

# AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 25 de Julho de 1931

NUMERO 30



AS MYSTICAS CONTEMPLAÇÕES DA MÃE DO REDEMPTOR

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA  
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



Araras — D. Maria Queradia manda celebrar um missa por alma de sua mãe, Anna Pascotti.

Muriahé — D. Luisa Alves Pereira, uma missa pelos paes e sogros e outra por Alice Pereira. — D. Virgolina Muglia agradece uma graça a N. Sra. Aparecida. — D. Rita Dornelles Guzmão agradece uma graça a V. P. Claret. — D. Josephina Conceição Dornelles agradece uma graça obtida pela protecção de N. Sra. do Sagrado Coração. — D. Maria Assis Magalhães agradece uma graça. — D. Maria Ribeiro encommenda uma missa ao Smo. Sacramento, de promessa. — D. Maria Catapreta encommenda uma missa ás almas. — D. Alzira Barreto, uma missa por alma de Barbara Maria de Jesus. — O sr. Dr. Brum, uma missa pela alma de seu pae Manoel Silveira Brum.

Villa Velha — D. Rosina Lofego Botelho, duas missas: uma por José Cizimbro e outra por José Antonio Lofego. — D. Maria Andrade, uma missa por alma do P. Carlos Liduk.

Alegre — D. Maria das Dores Pinheiro encommenda onze missas applicadas ás almas do Purgatorio,

Cachoeiro do Itapemirim — D. Palmyra Lofego offerta dez missas ás almas segundo as suas intenções. — D. Maria Lofego Pinheiro, uma missa em acção de graças. — D. Rosina Lofego, uma missa em louvor de Sta. Theresinha e N. Sra. Aparecida. — D. Joaquina Vieira Cunha encommenda duas missas pelos seus filhos Dagmar e Pedro Vieira Cunha; varias outras missas pelos escravos: Maria Custodia, Geraldina, Joanna, Generosa, Balbina, Anna Maria, Edwiges, Delfina, Solangez, Felismina, Isaias, Bernardette, Procopio, Pedro I, Pedro II, Manoel Campista, Benedicto, José Pernambuco e Esmero. — D. Detilde Moreira, duas missas: uma por alma de Duceлина Moreira e outra por Adolphino Moreira. — D. Ottilia Rocha, uma missa por almas de João Rocha e João Rocha Filho. — D. Branca Martins, duas missas de promessa a N. Sra. de Monserrat. — D. Amelia Martins Peixoto, uma missa a Sta. Theresinha por uma graça alcançada. — D. Alda Rodrigues encommenda doze missas

em louvor de Sta. Theresinha. — D. Almerinda Almeida, tres missas por alma de Monsenhor Augusto. — D. Etelvina Vivacqua, uma missa em agradecimento de varias graças e pede a publicação do seguinte: sua filha Edmira Avidos, por intercessão do Veneravel Padre Pedro Bemvindo, após tres mezes de enfermidade recuperou a saude em 8 dias, sem saber os medicos o seu incommodo.

Victoria — D. Orminda Escobar Gomes encommenda uma missa em acção de graças pelos muitos favores recebidos dos Sagrados Corações. — D. Eulalia Serrat, uma missa por alma de seu marido e filho. — D. Francisca Lopes uma missa a Sta. Theresinha, por intenção de seu afillhado. — O sr. Henrique Cerqueira, uma missa por alma do Dr. Henrique Alvés Cerqueira. — D. Ormanda e sr. Oscar Coelho, duas missas pela alma do sr. Nelson Costa, em cumprimento de promessa a Sta. Theresinha. — D. Joaquina Ferraz, uma missa pela felicidade da familia. — D. Deolinda Ferraz, uma missa em acção de graças, applicada ás almas. — D. Paulina Laskowski, uma missa por alma de Rosalina Laskowski.

Bom Jardim — O sr. João Teixeira encommenda uma missa por alma de Oralda Teixeira de Oliveira. — D. Maria Luisa M. Erthal, uma missa por alma de João Luis Erthal. — D. Ida Cariello de Almeida, uma missa por alma de Graciano Cariello. — D. Hilda Almeida Lopes, uma missa em louvor de São Sebastião. — O sr. Abilio Neves Filho, uma missa a N. Sra. da Piedade. — D. Romaria Chelranos offerta uma missa ao S. C. de Jesus por graças recebidas. — O sr. José Marini e Judith Marini, duas missas em acção de graças ao C. de Maria. — D. Marietta Braga Silveira, uma missa por alma de sua amiguinha Maria Pintinha. — D. Pacifica Considera Freltas, uma missa a N. Sra. de Monserrat, em acção de graças, outra pelas

almas mais esquecidas do Purgatorio. — D. Isaura Vieira Santos, tres missas de lembrança para os dias 19 de Maio, Junho e Julho, por alma de Maria Bernadette e Maria Azyr Monnerat. — D. Rosa Carvalho, uma missa em louvor de S. Sebastião. — D. Maria Carvalho quatro missas, por alma de Manoel Rodrigues, Joaquina Jesus Moreira, Victorina Pereira Teiteira e por Rosa Ermelinda de Jesus Moreira. — D. Elvira Pecci Leonardo, uma missa por alma de seu marido. — O sr. Manoel Cardoso Luiz, uma missa pela alma de Rosa Clara Pinheiro Cardoso.

Campos — A rvma. Superiora do Asylo do Carmo encommenda duas missas pelos asylados fallecidos e mais duas por almas de Irmãs da Divina Providencia. — D. Theresa Salgado, uma missa pelos finados de sua familia. — D. Circe Medina agradece a N. Senhora uma grande graça obtida a favor de seus irmãos, e encommenda uma missa. — D. Atalá Freire Gesteira Passos encommenda duas missas: uma por alma de Virginia, outra em honra de Santa Theresinha. — D. Hortencia Gesteira Passos, uma missa a N. Sra. por uma graça alcançada por intermedio da novena das "Trez Ave Marias".

Nova Friburgo — O sr. Carlos Quintino da Rocha agradece uma graça a Frei Fabiano. — O sr. Egydio Soares vem agradecer um favor obtido mediante a novena das "Trez Ave Marias", da Sma. Mãe das Dóres. — D. Dinorah Dutra e familia agradecem muitas graças de Nossa Senhora e do V. P. Claret. — J. P. agradece uma graça obtida por intermedio de Frei Fabiano. — D. Maria Cevolo encommenda uma missa em acção de graças. — O sr. Accacio Borges e d. Alice encommendam uma missa por alma de seus paes. — D. Ludovina Vieira, duas missas por Antonio Vieira e Carolina Silva Vieira. — D. Maria Figueiredo Nunes agradece um grande favor obtido na pessoa de sua filha Luiza, por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", e reconhecida toma uma assignatura.

Brangança — A. N. N.: Envio \$5000, destinados á publicação de uma graça alcançada por intermedio do Veneravel P. Claret.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. F.



Administrador: P. Gregorio Angoitia, c. M.

## — ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionários Filhos do  
 mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN

Rua Jaguaribe, 99  
 Teleph. 5-1304 Calxp. 613

## A realidade do catholicismo brasileiro! . . .

(Especial para "AVE MARIA")



MBORA muito pése aos fantoches que querem a todo custo, com todos os meios e formas, assustar e embaraçar a consciencia da nação fazendo alarme desnecessario e incabido a respeito da catholicidade dos brasileiros, mesmo que a grita seja ensurdecadora e violenta, nós estaremos sempre promptos á replica, sempre decididos a levar avante a campanha bemfazeja de refazer moralmente a mentalidade patricia, tão mal aproveitada e tão brutalmente abandonada ao laicismo ignorante e destruidor.

Gritem que o brasileiro quer liberdade, clamem que é avesso aos principios religiosos, que aspira o estado-leigo, chamem-no de anti-clerical, taxem-no de atheu, livre-pensador, ou cusa que o valha, e nós repetiremos, repetiremos sem cessar, que tudo quanto se possa dizer nesse particular e em tal diapasão, não passa de phrases feitas, que não tem outro fito senão surtirem effeito, prestarem-se ás mais ignobeis explorações.

Procuram os inimigos declarados, e tambem os hypocritamente encapotados, do catholicismo fazer crer que a nação repudia a doutrina catholica, que os brasileiros abominam os principios bebidos no santo leite materno e que

são a base solida e indestructivel da Religião do Redemptor! Querem até que nós, os catholicos, nos convençamos que somos não maioria, mas sim minoria! . . . Seria irrisorio, alem de superfluo, dar uma ligeira e soffrivel resposta á afirmação por demais ousada e que está, cathorica e vehementemente, desmentida. Convem, porem, lembrar e frizar bem, para conhecimento dos que "querem tapar o sol com a peneira", alguns factos que demonstram super-abundantemente o catholicismo do povo brasileiro, que provam que a brasilidade traz innoculado em seu ser a mais real e viva convicção da Sua Religião!

Desde que o Governo Provisorio da Republica teve a lembrança feliz de assignar e sancionar o decreto que faculta o ensino religioso nas escolas, não faltaram, na imprensa brasileira, pennas brilhantes e talentos vigorosos que têm bem alto proclamado a excellencia de tal medida, a par da real consciencia e do sentimento de profundo catholicismo que domina a nossa querida Patria. Em futuros commentarios teremos oportunidade de apresentar farta documentação a esse respeito. Hoje queremos citar um facto que está ainda vivo em nossa retina e no conhecimento de todos os nossos

conterraneos. No domingo ultimo, 7 do corrente, tivemos a ventura de presenciar mais uma demonstração de fé catholica, na accepção mais ampla da palavra. Contemplamos o que Curityba, a Cidade Sorriso no dizer dos poetas, tem de mais representativo, mais digno e veneravel — as mimosas criancinhas, que de alma pura e labios santos entoavam canticos em louvôr ao Rei dos Reis; as lyriaes donzellas que ostentam a fita sagrada de Filhas da Immaculada Conceição, futuras mães e futuras esposas, que darão ás gerações vindouras as vivificantes e limpidas aguas da fé; as senhoras chritãs, as nossas mães; os venerandos anciãos que nós respeitamos, por serem por todos os motivos dignos de affecto e respeito, e finalmente os jovens, a mocidade radiante e desassombrada de nossa terra, representados por quasi meia centena de estandartes que, numa polycromia magnificente, resplandeciam junto ao throno levantado na escadaria da Cathedral Metropolitana, onde o Deus da Misericordia e Amor abençoava dadivoso os seus fiéis. E esta multidão enorme, fremente de fé, que enchia totalmente a grande Praça Tiradentes, attendendo ao appello entusiasta feito pelo Rvmo. P. Leopoldino Fernandes, em nome do Rvmo. Vigario, esta multidão repito, como um só corpo, um unico ente, levantou-se magestosamente entoando, em plena praça publica, o "Queremos Deus", com todos os seus versos e estrophes! Era a alma de Curityba, como a de todo o Paraná, de todo o Brasil, proclamando em vozes claras e inconfundiveis que nós, queremos Deus "não só na liberdade das nossas florestas immensas, não só no canto sublime dos nossos rios e cascatas, não só no nosso céo, que o Cruzeiro do Sul christianizou, mas, tambem, e muito especialmente, em nossos lares, em nossas escolas, nas nossas leis", como muito bem o disse o já referido Rvmo. P. Leopoldino, tribuno eloquente e erudito, cultura digna e eloquencia na altura do nosso grande Vieira! Para terminar, lembramos factio identico succedido no Recife, a Veneza Brasileira, onde 6.000 homens, repetiam o éco magnifico e esplendido do mesmo "Queremos Deus". Convem tambem lembrar o que foi a "Grande Parada da Fé", na Capital da Republica, em 31 de Maio passado, na qual o povo carioca, como coração sensível do paiz, ajoelhou-se constricto e feliz aos pés de N. Sra. Aparecida. Os dados que vamos citar são do serviço telegraphico de um dos diarios desta capital, fonte portanto insuspeita:

"RIO, 1 — A grande procissão de hontem

esteve deslumbrante, offerecendo um espectáculo inedito á população carioca. Desembarcaram, na Central, dos suburbios, 67.254 pessoas e das barcas da Cantareira, 46.210. A padroeira, regressou hontem para São Paulo e apesar de haver todo o sigilo sobre a hora do embarque, 2.834 pessoas, compraram ingressos de plataforma para assistirem o embarque da imagem".

E' a eloquencia esmagadora das cifras, nada mais se deve acrescentar, porem, si tudo isso que ficou dito não chegar para fazer calar os despeitados com a realidade do catholicismo brasileiro, que se queixem... ao Rei dos Infernos...

Curityba, 1931.

*Antonio Chalbaud Biscaia*



## A VIUVA

Fóra de portas vive. E' silenciosa  
A modesta vivenda em que ella habita.  
Ali correu-lhe a vida bonançosa,  
Ali golpeou-lhe os seios a desdita.

Raro de quando em quando uma visita  
Novas lhe traz da vida tumultuosa,  
E ella sorrindo a furto, descuidosa,  
No azul os olhos em silencio fita.

Sózinha e triste, a pallida viuva,  
Por essas noites de invernias e chuva,  
A um honesto e feminil labor se entrega.

E alta noite, levanta, em dôr sepulta  
O olhar que fixa e demorado prega  
No eterno Ausente que num quadro avulta.

GONÇALVES CRESPO



\* SE PESANDO-VOS na balança da verdade, vos desprezaes a vós mesmos no intimo do vosso coração, tomae conta em não desejar, nem buscar a estima dos homens, e que a vontade não faça sobresahir por fóra aquelle que a verdade humilha interiormente.

## Semana



## Liturgica

## EVANGELHO

DO NONO DOMINGO DEPOIS  
DE PENTECOSTES

(Luc., 19, 41-47)

Naquelle tempo: chegando Jesus perto de Jerusalem e vendo a cidade, chorou sobre ella e disse: Oh! se ao menos neste dia que ainda te é dado, conhecesses o que te importa á tua paz; mas, por ora, tudo isto está occulto a teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que inimigos te hão de cercar com trincheiras e apertar de todos os lados. Derribar-te-ão por terra a ti e a teus filhos que estão dentro de ti e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conhecestes o tempo em que foste visitada. E entrando no templo começou a expulsar os que allí vendiam e compravam, dizendo-lhes: Está escripto: minha casa é casa de oração e vós fizestes della um covil de salteadores. E estava todos os dias ensinando no templo.

A' MARGEM DO  
EVANGELHO

I. TERNURA DO CORAÇÃO DE JESUS. — Assaz commovedora é a simples leitura do Evangelho deste Domingo, para que venhamos insistir sobre o pranto de Jesus e sobre as palavras que com tanto amor pronunciou. Não deixaremos, comtudo, de falar alguma cousa sobre as ineffaveis e heroicas ternuras encerradas na fragua ardente do amorabilíssim

mo Coração de Jesus. Heroicas ternuras, dissemos, e não vâmente. Com efeito, Jesus derrama sinceras lagrimas, não pela desgraça de quem O ama, mas sim pela duma cidade ingrata, cujos filhos em retorno dos grandes bens recebidos, O condemnariam e crucificariam. Oh! quão alheia é ao Coração do divino Mestre até a mais leve sombra de rancor. Jerusalem seria punida precisamente pelo nefando e inaudito crime de justicar com requintes de crueldade seu divino Salvador, e Jesus, que soffrera a mais dilacerante dôr para um coração amante, qual é o ver desprezado e cruelmente correspondido o seu amor, Jesus, longe de sentir a minima complacencia neste castigo, chora de compaixão e exclama: Oh! se ao menos neste dia que ainda te é dado, conhecesses o que te importa á tua paz. Mas a avareza, soberba e inveja dos chefes civis e religiosos daquela cidade, não lhes permittia ver o abysmo da culpa a cujas bordas estavam, e pela qual tão tremenda pousaria sobre elles a justiça de Deus irritado. Contemplava Jesus como presente a miseranda catastrophe que viria sobre a cidade deicida annos após, quando as forças do exercito romano a cercariam tão tenaz e desapiedadamente. Via os seus habitantes, no auge do desespero, victimas dos sobresaltos, da fome e das mesmas lutas intestinas. No seio da metropole, as mesmas mães espicaçadas por irresistivel fome chegavam a comer seus proprios filhos, e fóra da cidade eram irremissivel e inhumanamente crucificados os que tentavam fugir. Só no assedio de Jerusalem foram mortos 1.100.000 homens. Realmente, dias terriveis e justo castigo da ira divina. Por isso Jesus chora e deplora os males temporaes de tantas almas que, ingratas embora, Elle as ama.

II. AS DORES DESTA VIDA  
E A SALVAÇÃO ETERNA. —

Chorou o Messias ante a perspectiva da ruina temporal da ingrata Jerusalem. Mas certamente que pela alma do divino Mestre perpassariam tambem mais terribes pensamentos de mais horrendos males e torturas dos quaes pallida imagem eram aquelles já tão terriveis. Quantas almas, como os filhos de Jerusalem, desoviriam no decorrer dos seculos suas vozes amoraveis! Para quantos seriam inuteis seus infinitos merecimentos que tanto lhe custaram, quantos não se aproveitariam dos meios mil que o seu amor lhes proporcionaria para sua eterna salvação! Isto é o que mais que a ruina de Jerusalem dilacera as mais sensiveis fibras do Coração de Jesus. Com efeito, por mais duros que queiramos suppôr os revezes que neste mundo nos acabrunham, são no entanto, dignos de todo o apreço e estima se nos hão de ser meios efficazes para que não nos desviemos do recto caminho da felicidade eterna e não venhamos a precipitarmo-nos nas furnas infernaes. Tanto assim é que o divino Amante de nossas almas envia-nos muitas vezes os amargores de crueis contrariedades com o fim de nos afastar do mal supremo e irremediavel. Talvez nos parecerá assaz doloroso esse alvitre da divina Providencia. Doloroso é, não ha duvidal-o, o que afflige a mesma alma de Jesus, porém quão salutaes essas dôres e quão inapreciaveis os seus effectos. Só na eternidade conheceremos o amor de quem assim aqui nos castiga para não se ver coagido a odiar-nos na eternidade.

O' almas que isto lêdes, aprendei daqui o valor dos soffrimentos. Muito bem disse alguém: "A dôr sempre é precursora do amor".

## PAGINA MARIANA

## As Maravilhas de Fátima

V

O ESPLENDOR DAS PEREGRINAÇÕES  
NACIONAES

Data de 1923 a organização official das famosas peregrinações ao Santuario de Nossa Senhora de Fátima.

Nessas imponentes manifestações de fé collectiva, tem-se visto acotovelarem-se todas as classes da sociedade; ministros e camponeses, professores e officiaes, medicos e engenheiros. E' sabido que o proprio Presidente da Republica, General Carmona, visitou Fátima, a 12 de maio de 1929, acompanhado do Sr. Bispo da diocese, do Presidente de Ministros e dos seus officiaes da Casa Militar.

Nos dias de peregrinações, as missas succedem-se sem interrupção, durante o dia; são numerosissimas as communhões distribuidas; ás vezes, mais de 20.000 nas peregrinações de maio e outubro.

Cada peregrinação leva seus doentes, por vezes, dezenas e centenas. Os enfermos, cuja molestia é declarada incuravel por attestado medico, são examinados de novo por medicos catholicos e acatholicos do Posto das verificações medicas, indo depois tomar lugar no pavilhão que lhes é reservado.

Ahi ouvem, ao meio dia, a missa e recebem, cada um por sua vez, a bençã do SSmo. Sacramento.

Na primavera e verão, as peregrinações resultam mais numerosas e empolgantes.

Nas de maio e outubro, cujo numero de peregrinos tem ultrapassado os 200.000, o espectáculo é de veras, deslumbrante.

Pela vespera, á tarde, ás nove horas mais ou menos, organiza-se a procissão com cirios num percurso de mais de dois kilometros fora do recinto das aparições. Quantos milhares e milhares de cirios a scintilarem na escuridão da noite! Os canticos alternam-se com a recitação das orações...

Entrada a procissão, á meia noite, começa a adoração do SSmo. Sacramento. O director de cada peregrinação reza o terço com os seus romeiros e lhes dirige palavras de exhortação.

"A's onze e meia, mais ou menos, antes da missa dos doentes, trazem a imagem da SSma. Virgem da capella das aparições para o pavilhão dos doentes.

Este curto trajecto constitue a mais gran-

diosa apothese que se possa imaginar. A multidão delira; as ovações e os applausos resoam interminaveis; um mar de lenços brancos agita-se acima das cabeças parecendo um bando immenso de pombas batendo as azas.

Mais duma vez, aviões voam sobre o planalto, neste momento inolvidavel, coroando com chuva de rosas o triumpho da Virgem do Rosario de Fátima".

Essas imponentissimas peregrinações nacionaes ao agosto Santuario de Nossa Senhora de Fátima, particularmente, as realizadas nos dias 13 de Maio e Outubro, constituem maravilhosas epopeias de fé sublime e incomparaveis poemas de amor; são uma grande escola de Religião e Patriotismo.

De todos os pontos, de Portugal, de varias nações da Europa, sobretudo da Espanha catholica e da França christianissima, acorrem nesse dia á Cova da Iria vagas e vagas de romeiros impulsionados pelo ardor da sua fé viva e da sua devoção acrisolada para com a Virgem bem dita que, ali vem escrevendo, ha doze annos, em paginas de ouro de mysterios e de prodigios, uma nova epopeya assombrosa e encantadora do seu amor materno.

Na vespera dessas grandes jornadas de fé e amor a Maria, ao cahir da tarde, uma multidão compacta já põe uma enorme mancha negra no local das aparições e pelas estradas que lá conduzem circulam muitos milhares de vehiculos que despejam sem cessar torrentes de fieis naquelle lago immenso, naquelle oceano de cabeças humanas.

**O que foi a ultima peregrinação nacional de outubro passado.** — Extrahimos, da "Voz da Fátima", os dados mais salientes da mesma.

"A grande peregrinação nacional de Outubro de 1930 revestiu a imponencia e o esplendor propios das suas empolgantes manifestações de fé e dos mais comoventes espectaculos de piedade que se realizam em Portugal e que só conhecem dois theatros: o Sameiro e Fátima.

No dia doze, as primeiras horas da tarde, começaram a chegar as peregrinações organizadas. Entre as mais numerosas, merecem especial referencia as do Patriarchado, Bemfica, Alhandra, S. Mamede de Infesta (Porto), Mafra, Alcobaca, Mosqueira, Extremoz e Troviscal.

A procissão das velas, desenrolando-se no recinto das aparições, na forma do costume, com os estandartes, com as velas, com os canticos, com o entusiasmo e a piedade dos fieis, foi, como sempre, duma belleza e dum encanto impossiveis de descrever. A meia noite principiou a adoração nocturna.

*P. Valentim Armas, C. M. F.*

(Continúa)



FAVORECIDOS PELO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

1. Arcos: Menino Ademar Campos Filho. — 2. Arcos: Meninas Nimpha e Nelsa, filhas do Sr. João e D. Altemir. — 3. Dorés de Campos: Menino José Nascimento. 4. Mattão: Antonio Walter. — 5. Sto. Antonio do Monte: Sr. Francisco Theodoro Lacerda. — 6. Dorés de Campos: Menina Lêa Silva Lopes. — 7. Sto Antonio do Monte: D. Maria Lacerda. — 9. Nova Lima: Srta. Cephysa da Conceição. — 10. Sorocaba: Srta. Maria José Vieira. — 8. Formiga: Sr. Vicente Andrade Soares. — 11. Saude de Sto. Antonio do Monte: Sr. Modestino O. Lacerda.

# O Cerro dos Anjos

O grande jornal catholico "El Debate", de Madrid, analyzing a situação politica creada na Espanha pelo advento da Republica, fazia um caloroso appello a todos os elementos de ordem para, conjugando esforços, propugnarem unidos pela defeza da Religião, da patria e da familia seriamente ameaçadas pelo novo regimen alli implantado, pois, como muito bem terminava, na Espanha, tendo em conta o character ardente e por vezes violento de seus filhos e a feição antireligiosa dos partidos anti-monarchicos, se pode formular com segurança este dilemma: Monarchia ou Anarchia.

Sobeja razão assistia ao apreciado e destemido propugnador da causa catholica ao formular aquella temerosa affirmativa, como, decorridos dias apenas, se encarregaram de o evidenciar os sinistros incendios dos Conventos na capital do paiz e nas provincias, o decreto de separação da Igreja e do Estado, as leis vexatorias contra o ensino religioso nas escolas e a propriedade artistica das igrejas. E é que por uma extranha e limitada neutralidade, esses homens, que se passaram a vida inteira a gritar, achincalhar e calumniar os homens e as cousas da monarchia esboroadada, arvorados hoje em chefes e mentores da nação, julgam ver na Igreja Catholica o seu maior inimigo, um inimigo implacavel, que é preciso destruir e esmagar. A Igreja é para elles um pesadelo terrivel, que os persegue e apoquentta de dia e de noite, um espectro funesto e ameaçador, que se lhes interpõe em todos seus caminhos, e isto explica de alguma maneira esse furor insano, esse odio rancoroso com que todos machinam contra sua existencia e lhe desferem os golpes violentos e terriveis.

Fossem logicos esses homens, e deixariam em paz e liberdade a Igreja de Jesus Christo, que só prega o bem e que se dá perfeitamente com todas as formas de governo, desde que se lhe reconheça e respeite o direito que tem á existencia — elles que não cessam um momento de nos atordoarem os ouvidos com as sedições perlengas de: Justiça, Direito e Liberdade.

Nessas declarações desassombradas não vae offensa a quem quer que seja, pois além dos factos evidenciarem o character extremista e antichristão da nova Re-

publica espanhola, os seus cori-pheus e prohomens mais conspícuos disso não fazem nenhum segredo, e chegam mesmo a proclamar alto e bom som para quem quizer ouvir: "Já temos a Republica na Espanha, agora nós vamos fazer a revolução".

Eu não pretendo, porém, esboçar nestas linhas um quadro da Republica espanhola. Se lhe apontei e fiz resaltar as tendencias antireligiosas, foi apenas para que servissem de marco a estadearem em toda sua grandeza certos factos prodigiosos, que nessa desventurada nação se tem desenrolado nos lutosos dias em que o communismo e a insanía de turbas desorientadas commetteram os mais infames desmandos com approvação tacita das autoridades publicas.

Um desses factos teve lugar no Cerro dos Anjos. Ha neste Cerro, ponto central geographico da nação ispana, um grandioso monumento erguido ao Sagrado Coração de Jesus.

Attestado sublime da sua fé e do seu amor a Jesus Christo, centro irresistivel de peregrinações, monumento perenne de acção de graças a perpetuar através dos tempos o beneficio immenso que a Espanha recebera do Sagrado Coração com o não participar da grande guerra, tudo isso é o monumento do Cerro dos Anjos. Emquanto assentar sobre os seus silhares de granito redirá ás gerações porvindouras a grandeza de alma da Espanha, que cre e reza e que realizou façanhas immortaes por seus santos, sabios e capitães, e o gesto sympathico do grande rei Affonso XIII, que rodeado da familia real, da nobreza, do exercito e duma multidão immensa de povo consagrou a Espanha inteira ao Sacratissimo Coração de Jesus recitando nos arroubos da sua piedade a formula que elle proprio compuzera.

Mas esse monumento da Espanha catholica incomodava aos illustres Irmãos tripingados, homens duma logica admiravel, e eis porque decretaram a sua destruição para desafrontar os seus brios amesquinhadados com a existencia dessa obra "negregada" da Espanha clerical. Para lá se dirigem diversos automoveis conduzindo os amigos da Republica nova, que deviam consummar a demolição. Em desatinada carreira chegam perto; mas eis que estando á vista do monumento, os au-

tomoveis empacam, permanecem immoveis, fixos na terra, como si fossem um rochedo, não respondendo a nenhum movimento, a nenhuma manobra dos chauffeurs.

Nem por isso se deram por vencidos. A impiedade é sempre tola e cega e acaba por abrir a seus pés o abysmo.

Ao seguinte dia voltaram ao Cerro dos Anjos com os mesmos diabolicos intuitos. Rociaram o monumento com petroleo, applicaram um phosphoro, e não irrompeu mais chamma do que se o tivessem borrifado com agua.

Um desalmado, pensando poder judiar e profanar impunemente a imagem do S. Coração de Jesus, como outr'ora os soldados em casa do Pontífice, trepou no monumento e, ó sacrilegio horrendo, que faria estremecer a grande Teresa de Jesus, alli prostrada em attitude orante!, collocou na cabeça de Jesus um gorro frigio e na sua mão extendida para abençoar uma bandeira da Republica. Mas, justo castigo do céu!, nesse mesmo instante o profanador, ferido por mão invisivel, cahiu fulminado, e rolando foi bater, cadaver, nos pés do Rei immortal dos seculos, Jesus.

Do alto do Cerro dos Anjos vela pela Espanha catholica o Sagrado Coração de Jesus.

F. R.

NOTA — Tivemos conhecimento deste facto e de seus pormenores por carta da Espanha enviada por pessoa digna de todo credito, que affirma ter sido o facto medonho narrado por testemunhas oculares; e se nessa nação não teve toda a publicidade e repercussão que merecia, foi devido ao temor de represalias por parte dos homens da nova Republica.

\* UM RAIOS DE SOL descobre muitos atomos que não se viam; assim a luz da graça descobre muitos defeitos que andavam dissimulados.

Quando não nos aproveitamos da luz presente, ella se apaga a pouco e pouco. Quando não se escuta a voz do céu, fala ella então cada vez mais baixinho e mais raras vezes até ficar muda.

\*

\* TODO aquelle que recusa combater e soffrer, recusa a corôa e a bemaventurança.

Dae a Deus sem reserva, que elle vos dará sem medida.

## Um amiguinho dos Padres

Em meio de tremendos dissabores que me affligem a alma, quando a intensidade da tormenta parece querer fazer sossobrar o barco da vida, costuma Deus mandar-me algo de consolador.

Provado por trabalhos sem conta, victima de injustiças sem nome, encontro, atravez das torturas moraes por que ora passo, extraordinario conforto ao ouvir o meu primeiro netinho, o pequeno Marcio, que conta apenas 19 mezes, rezar com a maior naturalidade a Ave-Maria.

E' a devoção a Nossa Senhora evidente signal de predestinação e a prece dita pelos labios puros de uma criancinha, que, ainda sob outros aspectos, vae se revelando uma futura eleita do Senhor, tem indiziveis encantos.

Entre taes aspectos se destaca o do desgosto que revela, quando depara uma photographia com vestes indecentes. Não se contem e diz logo: "Que vergonha!"

Esta phrase dita por um innocente de anno e pouco de idade, devia ser ouvida por muitas mães de familia com os braços nús, exaggerado decote e os vestidos nos joelhos.

E' porque não têm o culto que Marcio vae revelando pela Santissima Virgem, sendo que ouvi delle, ha dias, uma phrase que me poz perplexo.

Descia em minha companhia e da avó materna, a rua Alagoas, em Bello Horizonte, quando avis-tou ao longe um sacerdote.

Notei que o semblante do pequenino se illuminou todo de sua-vissima alegria; como que se transfigurara.

Fiz-lhe, então, esta pergunta: — "Porque ficas tão contente quando avistas um padre?"

Incontinenti me deu esta resposta singular, inacreditavel quasi:

— "Porque o padre é Jesus".  
Ora, todos nós sabemos que o sacerdote catholico está pelo po-

der divino que lhe é transmittido no acto da ordenação, investido das mesmas prerogativas de Christo, que em suas sacro-santas mãos é quotidianamente immolado, no sacrificio da missa. Mas, ninguem disse isso ainda ao Marcio, que parecia inspirado por Deus, ao pronunciar tão significativa phrase. Não será isso consequencia de sua devoção á Maria Santissima, cujo culto precisa ser cada vez mais propagado por toda parte?

E nenhum mais bello do que esse de combater a falta de pudor, a que Marcio ainda com menos de 2 annos se mostra tão disposto, não permittindo mesmo que se detenha diante de seus olhos uma figura indecentemente traja-da.

O edificante exemplo do Marcio devia ser imitado por todas as crianças da sua idade e ainda mais por aquellas que, tendo attingido já os 7 annos, não se pejam de andar com as pernas e braços nús!

Elle dá uma lição de mestre, quando é ainda uma criancinha de anno e pouco!

Que Deus o conserve sempre puro como está, tendo aversão ás modas indecentes, a maior admiração pelo sacerdocio catholico e fervorosa devoção á Santissima Virgem!

Bello Horizonte, 11-6-931.

A. N.

## PENSAMENTOS

Socorrer a necessidade do proximo por amor de Deus, é obra de grande caridade e mui agradavel ao mesmo Senhor.

★

Quem não ama a seu irmão que está vendo com seus olhos, como pode amar a Deus a quem não vê?

★

E' digno de grande lastima que a maior parte dos homens digam mal uns dos outros, devendo dissimular os defeitos alheios, com a consideração dos seus proprios.

★

Assim como sem fé é impossivel agradar a Deus, tambem sem doçura é impossivel agradar aos homens e governal-os bem.

## "Béca Santa Therezinha"

EXEMPLO A IMITAR

O menino Antonio Claret Seiffarth, cujo retrato honra hoje as columnas de nossa "Legião Infantil", tem o nome dum grande Apostolo, sendo que os seus sentimentos estão de perfeito accordo com o zelo apostolico do grande Arcebispo Claret seu especial protector. Não faz muitos dias, o



SÃO PAULO

Legionario Antonio Claret Seiffarth, filho de Carlos Seiffarth e Adelia Seiffarth

pequeno Antonio recebera duma pessoa amiga a quantia de 20\$000. Com este dinheiro na sua mãosinha correu ao encontro de sua mãe, dizendo: — Mamãe, eu quero ser Legionario da Béca Santa Therezinha, e dizendo e fazendo vem entregar-nos seu retratinho e a quantia acima indicada afim de fomentar e incrementar as vocações sacerdotaes.

Eis um grande exemplo digno de ser imitado por muitos pequenos.

## SUBSCRIÇÃO

em beneficio da "Béca"

Barretos — Maria S. Baptista .....	3\$000
S. Paulo — Marianna Veiga .....	10\$000
S. Joaquim — Menino Urbano Junqueira .....	20\$000
Cordeiro — Maria Nazareth ..	5\$000
Porto Alegre — Corina Godoy Gomes em memoria do seu fallecido irmão Jacyntho Godoy .....	100\$000

(Continúa)

# PAGINA AMENA

## O S. José de prata

Versão por POMBA DO CARMELO

**E**RA uma pequena estatua de S. José, porém preciosa, bellissima, uma verdadeira obra de ourivesaria, cinzelada por algum Benevenuto desconhecido.

Em uma attitude cheia de magestade e nobreza levava nos braços o Divino Infante; seu rosto, de linhas e contornos ideaes, estava impregnado de serena doçura.

Naquillo que no seu primitivo estado não era mais que uma barra de metal, a arte, alliada ao sentimento e á inspiração religiosa, haviam sabido imprimir um ideal quasi infinito: a belleza perfeita e o esplendor eterno.

Porque motivo, porém, esta joia tão piedosa como rica, digna de figurar no altar mór de uma capella real, veio a ser propriedade de Hugo, o velho sabio completamente atheo e desprovido de toda a crença religiosa?

Não; não era por amor ao bemdito Patriarcha, nem levado por sua fé que elle guardava a imagem do Pae virginal do Menino Jesus, mas sim por amor e affeição de colleccionista.

Elle adorava as antiguidades: bronzes, quadros, medalhas, moedas, ceramica, etc.; sua vida se resumia na procura de objectos antigos e raros. As casas de penhor, as exposições, eram sua paixão.

Dotado de um instincto extraordinario, pois que nunca se havia enganado ante as verdadeiras obras de arte celebre entre todos os antiquarios por haver pago cem mil francos por uma velha sopeira de Rouen, Hugo não conhecia mais que uma felicidade: contemplar suas preciosidades, completamente só, depois de fechada a porta da rua, e quando todos da casa já estavam dormindo.

As vitrines, esplendidamente illuminadas, mostravam então a seus olhos avaros todas as riquezas e preciosidades que encerravam; elle as acariciava com mimos delicados de apreciador; sorvia com avidez o brilho esplendido de suas luzes; saboreava com delicias de guloso a originalidade de sua arte. Este era o maior prazer de sua vida, sua unica felicidade.

...

Hugo tinha uma sobrinha encantadora que devia fazer naquele anno sua primeira Communhão.

Só e desamparada no mundo por ter perdido os paes que a morte arrebatára antes de saber o que era a dôr, as lagrimas e a immensa desgraça da orphandade, a menina havia encontrado carinho naquelle velho feroz e maniaco.

Linda e amavel, dominava o tio por completo. Durante as ferias, fazia de sua casa um labyrintho sem que elle se queixasse; fazia-se iniciar no conhecimento das maravilhas da colleção; convertia finalmente o velho em escravo de seus caprichos.

E' que, com aquella menina, entrava allí um purissimo ralo de sol, um perfume de açucena, uma scintillação de alegria, uma expansão de carinho.

Lucila era a segunda paixão daquelle velho que nunca havia pensado em casar-se.

A menina falava com muita frequencia de Deus, da Virgem, de S. José, cantava piedosas orações, estudava em voz alta o seu catecismo e o commentava. Tudo isso desgostava profundamente o velho sabio.

Um dia Lucila notou aquelle aborrecimento e, com a franqueza propria da innocencia, disse:

— Dize-me, titio, porque conservas essa estatua tão bonita de S. José si não o amas? E porque a collocas ahí ao lado dessa cigareira, e dessa mulher nua e sem cabeça, em vez de collocal-a em tua alcova para rezar a seus pés as tuas orações?

Hugo riu-se e respondeu:

— Isso de rezar, minha filha, é proprio dos meninos; tu mesma quando cresceres, já não pensarás em orar.

— Isso não, titio. Deve-se rezar toda a vida; no tempo da infancia, como no da velhice. Tu não rezas o Padre Nosso?

— Não.

— Nunca?

— Nunca.

A pequena calou-se escandalizada, olhou para o tio muito admirada, e começou a chorar convulsivamente.

— Então tu te condemnarás sem remedio, tu te condemnarás com toda a certeza. O Sr. Cura nos diz sempre: E' necessario crêr no Deus da primeira Communhão, afim de que elle se lembre de nós na hora da morte e nos conceda a gloria do Paraiso. Será possivel que não tenhas feito a primeira Communhão?

Hugo sentia-se contrafeito ante a insistencia e as lagrimas da menina e disse-lhe:

— Cala-te, pequena; essas conversas não são proprias de menina.

— Mas eu quero fallar... Não creio que tu queiras ir para o inferno. Isto seria por demais terrivel para ti e para mim que te amo tanto. Não tiveste porventura uma mãe que te ensinasse a juntar as mãos no peito, e puzesse em teus labios a oração ao bom Deus?

O colleccionista sentiu-se comovido ao ouvir as palavras daquelle menina. Lembrou-se ante aquella evocação longinqua, dos conselhos e carinhos de sua mãe, das alegrias innocentes de sua infancia... porém, querendo dominar sua emoção, e se fazer de forte, com voz encolerizada disse á menina:

— Vae-te para o diabo, aborrecida. Pensas em converter-me? E' muito tarde. Vae dormir e não penses mais nessas necedades. Quero que me deixes tranquillo.

— Já me vou, meu tio, já me vou; porém, deixa-me levar esta noite a imagem de S. José. Já que tu nada lhe dizes, não te faz nenhuma falta; eu lhe falarei por ti, e lhe rezarei muito, muito...

Por amor da paz, Hugo tomou a pequena imagem de prata de S. José e a collocou nas mãos da menina, dizendo-lhe:

— Vae-te e deita-te logo.

...

Uma hora depois estava ainda o sabio absorto, meditando, com os cotovellos sobre a meza e a cabeça apoiada nas mãos.

As palavras infantis daquelle menina haviam despertado em seu espirito um mundo de recordações. O doce passado que elle julgava morto para sempre com sua fé e innocencia, revivia pela acção da memoria, segunda juventude dos velhos.

— Desgostei a pobre menina, murmurou elle, e a fiz chorar. E si ella, mais impressionavel que uma sensitiva, adocesse... Os creados velam tão mal... E si eu fosse vel-a?...

Tomou então um castiçal, acendeu a vela, e, com passos cautelosos, dirigiu-se para o dor-

## NOTAS &amp; NOTICIAS

mitório da menina, abriu devagarinho a porta para não fazer o menor ruído. A emoção o deteve no limiar.

A imagem de S. José estava collocada sobre uma mezinha coberta com uma branca toalha, e brilhava no meio de grande quantidade de luzes e flôres.

Lucila, em camisa de dormir, ajoelhada diante do improvisado altar, deixára cair a cabecinha sobre o braço que descansava na meza, tendo os olhos inundados de lagrimas.

Via-se que o somno a surpreendera enquanto rezava e chorava. O espectáculo era idyllico e encantador.

O velho entra, toma a sobrinha nos braços e a deita em sua caminha.

Então a pequena, meio dormindo, lembra-se da oração que começara e que o somno interrompera e murmura inconscientemente:

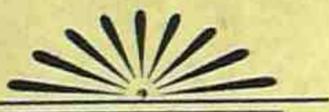
— "S. José, eu te peço de converter meu tio Hugo, a quem amo tanto. Peço-te esta graça em nome de teu filho Jesus e de tua esposa Maria".

Sua cabeça vacilla e cahe sobre a almofada; está de novo adormecida.

O sabio aconchega-lhe carinhosamente as cobertas, e responde em voz baixa:

— Assim seja.

E são tão poderosos sobre o coração de um velho as carinhosas palavras de uma menina, e mais ainda a protecção de S. José, que, por sua vez, o sabio se ajoelha diante do excelso Patriarcha e começa a rezar, para concluir no dia seguinte aos pés do parcho, sua completa conversão.



## ANECDOTA

\* UM COMMERCIANTE demasiadamente rigoroso em receber sem demora as suas contas mandou um empregado cobrar uma, relativamente avultada.

Quando elle regressou, perguntou-lhe:

— Então, o homem pagou?

— Não, senhor... Mandou-me para o diabo...

— E tu o que fizeste?

— Eu... vim ter com Vossa Senhoria.

## BRASIL

SEGUNDO dados estatísticos fornecidos pelo serviço de inspecção e Fomento Agrícolas durante o mez de Junho ultimo foram embarcados pelo porto Guanabara, 51.720 cachos de bananas contra 6.196 exportados em igual periodo do anno passado. Até o mez de Junho sahiram pelo referido porto 211.129 cachos de bananas contra 66.600 cachos exportados em igual periodo de 1930. Verificando-se pois no corrente anno consideravel augmento na exportação da referida fruta.

— O ministro da Agricultura encaminhou ao ministro da Viação a sugestão que lhe fez o director do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícola, no sentido de ser estabelecida para a "packing-house" a mesma taxa que a E. F. Central cobra para o transporte de frutas da estação de Iguassú á Maritima, afim de facilitar o commercio exportador desse producto.

— Convidado pelos professores que dirigem o Collegio Municipal Brasil, em Nictheroy, o sr. Laudelino Freire, membro da Academia Brasileira de Letras e autor do formulario da nova reforma orthographica, realisou no Theatro Municipal de Nictheroy uma conferencia sobre a reforma orthographica mandada adoptar pelo governo federal.

— O chefe do governo nomeou o capitão de mar e guerra Hugo de Roure Mariz, para exercer, interinamente, o cargo de commandante em chefe da esquadra brasileira.

— Por occasião das festas da independencia realizadas dias passados pela Republica argentina, os aviadores brasileiros assistiram a um banquete, offerecido pelo exercito e marinha no Theatro Cervantes, ao qual compareceram o presidente provisorio, general Uriburú e seus ministros.

Esta foi a primeira festividade em commemoração da independencia da Argentina, tendo reinado a maior cordialidade e, sendo proferidos significativos brindes de parte a parte. — Formulamos os mais sinceros votos, afim de que essa cordialidade e harmonia nunca venham a se interromper por motivo nenhum.

## EXTRANGEIRO

## VATICANO

Uma nota official, publicada no "Osservatore Romano", reproduz o recente communicado do Directorio do Partido Fascista, relativo á ultima encyclica do Papa.

O organ da Santa Sé sustenta que Pio XI não disse que o juramento dos "camisas pretas" é prestado para fazer carreira na vida, mas declarou que: "conhecendo as difficuldades da hora actual e sabendo que para alguns a carreira e juramento fascistas são condições essenciaes para garantir a vida e subsistencia, tinha procurado estabelecer a tranquillidade das consciencias, reduzindo ao minimo as difficuldades exteriores, o que é differente".

O jornal accrescenta que o Papa dirigiu a encyclica aos bispos do mundo inteiro, porque a questão da acção catholica é uma questão vital para a egreja e desmente que exista qualquer ligação entre o Vaticano e a franco-maçonaria, mas não nega que, offendendo todos os catholicos do mundo, o fascismo forneceu aos inimigos do regimen uma bella oportunidade de se collocarem ao lado da Santa Sé. No que respeita ao systema de educação adoptado pelo fascismo, o "Osservatore Romano" lembra as seguintes palavras pronunciadas por Sua Santidade no dia 31 de Maio: "Assistimos, cheios de tristeza, de algum tempo a esta parte, á primeira eclosão do fruto de uma educação que é a antithese perfeita da educação christan e civil, porque ensina a irreverencia e a violencia".

O organ do Vaticano conclue lembrando que a doutrina fascista para educação da mocidade, não é conciliavel com a doutrina catholica e com os direitos naturaes da familia e accentua que os catholicos não se podem conformar com a doutrina que pretende que a Egreja e o Papa devem limitar-se ás praticas internas da religião, á missa e aos sacramentos, e que o resto da educação da mocidade pertença exclusivamente ao Estado.

\*

## ITALIA

Na egreja de Viboldone, em Milão, foram descobertos varios e valiosos "frescos", attribuidos a

pintores toscanos contemporaneos de Glotto.

— Foi confiado aos estaleiros de Taranto a construcção de um submarino porta-minas, que será a maior unidade dessa categoria da esquadra italiana.

O novo submarino deslocará de 1.500 a 1.900 toneladas, terá 89 metros de comprimento e desenvolverá a velocidade maxima de 15 milhas á superficie e 8 milhas immerso,

O armamento será constituido por 6 tubos lança-torpedos de 533 m/m., dois canhões de 120 m/m. e 40 torpedos de novo modelo.

— O industrial Emilio Zonda, fallecido em Milão em dias passados, legou toda a sua fortuna, no valor de varios milhões de liras, ao Hospital "Maggiore".

\*

### HESPAÑHA

O sr. Alcalá Zamora manifestou a sua grata impressão pela boa vontade e ordem observadas pelo povo por occasião da inauguração solenne do Parlamento.

Em nome do governo, o sr. Alcalá Zamora exprimiu o orgulho nacional, pela forma como se desenvolveu o novo systema governativo, desde 14 de Abril até 14 de Julho. — Nem todos dirão o mesmo. Precisa possuir um temperamento bastante raro para formular uma affirmativa tão em desacordo com a realidade dos factos que ainda vibram na consciencia do mundo civilisado.

Accrescentou que, emquanto a commissão da Constituição estuda a futura lei organica nacional, o governo submeterá á ratificação do Parlamento os decretos promulgados durante o periodo provisorio. — A segunda Republica hespanhola anda toda barulhenta e faceira, em galanteios ultrapragmaticos a todos os Estados e governos do mundo conhecido. Entretanto, ninguem se entusiasme demasiadamente. Está visto: é a manhã fagueira da lua de mel, esperemos, calmamente, pela tarde sombria da desillusão que está mais proxima do que muitos se imaginam. Esperar para vêr.

— Os deputados federalistas da Galiza alliam-se aos da Navarra e da Catalunha. O novo agrupamento, que se destina a defender os estatutos regionaes comprehenderá 60 deputados.

\*

### PORTUGAL

Realisou-se a assembléa geral da companhia das estradas de ferro portuguezas. No decurso

dos trabalhos procedeu-se á eleição dos novos membros do conselho da administração, recahindo a escolha da assembléa nos nomes dos engenheiros Vasconcellos Corréa e do coronel Pinto Ozorio.

Para o conselho fiscal foram eleitos os senhores Pery Souza Gomes e Antonio Caetano.

— O syndicato dos ferro-viarios do sul e do sueste dirigiu ao ministro do Commercio um memorial em que solicita a adopção de medida tendente a evitar a elevação das tarifas, julgada de molde a agravar sensivelmente a situação economica do paiz.

— O ministro do Interior, coronel Lopes Matheus, num discurso que pronunciou em Fafe, na sua recente visita áquella localidade, declarou não temer revoluções nem eleições, accrescentando que o governo não está disposto a entregar a administração do paiz aos inimigos da actual situação.

\*

### FRANÇA

O mostruario de mate brasileiro da Exposição Colonial de Pariz tem attrahido numerosos visitantes. O embaixador Souza Dantas offereceu uma partida dessa herba ao presidente Doumer, que agradeceu, declarando que iria incentivar o consumo do mate entre os membros da sua comitiva.

O sr. Carlos Vianna, delegado de propaganda do mate enviou uma partida desse producto ao marechal Liautey, o qual respondeu numa carta amavel, declarando que o sua familia era grande consumidora de chá, tornando-se agora entusiasta do mate.

— Informações recebidas pelo governo argentino dizem que, como resultado da excellente impressão produzida pelas frutas argentinas na Exposição Colonial de Pariz, varios commerciantes já receberam pedidos, tendo sido feito um embarque de setenta caixas,

Por seu lado, o governo está estudando a regulamentação que impedirá a sahida de frutas em condições inadequadas.

\*

### ALLEMANHA

Os jornaes inglezes, nos seus commentarios a respeito da crise financeira alleman, manifestam tendencias optimistas, devido ao bom andamento das negociações que, para sua solução, estão sendo entabuladas com a França.

Corroborando essas impressões de optimismo, assignala-se,

tambem, que a calma já voltou a reinar na Allemana, em virtude das excellentes perspectivas que proporcionam as proximas negociações a serem realisadas em Londres, no mesmo sentido.

— Devido a negociações do chanceller do "Reich", sr. Brue-ning, os representantes dos grandes bancos allemães organisaram um syndicato garantido pelo capital de 50.000.000 de marcos ouro. O objectivo foi alcançado com a cooperação de milhares de firmas do commercio, industria e da navegação.

Entre as cousas que mais influíram para a criação do syndicato citam-se a necessidade de sustar a constante retirada de capitaes empregados na Allemanha, o exodo para o estrangeiro dos capitaes allemães e as perdas resultantes do "crak" do "trust" da lan na Allemanha do norte, perdas estas avaliadas em mais de 200.000.000 de marcos ouro.

## Como é facil perder-se a saude

### ENERGIAS QUE SE EXGOTAM. VELHICE PRECOCE.

A vida está se tornando cada vez mais difficil.

Para se conseguir viver, hoje, é preciso uma luta terrivel. As difficuldades crescem de momento a momento; as energias do organismo se exgotam vertiginosamente. Envelhece-se com uma rapidez formidavel só em se pensar nos dias incertos e tristes do futuro. Seja o humilde operario; seja o poderoso industrial; sejam os medicos, os advogados, os professores, etc., todos sem excepção, precisam uma somma consideravel de energias para poder vencer as difficuldades da vida, no momento actual.

Com tudo isto o organismo sofre uma depressão horrivel. As forças se exgotam, o cerebro se enfraquece, o appetite diminue, a insomnia sobrevem, os pulmões se debilitam e todo o organismo, emfim, baqueia num crescendo assustador.

Só ha um meio para poder manter o organismo forte, disposto e sadio: é o Nutril de Xavier. O Nutril de Xavier supre os phosphatos perdidos na luta pela vida, mantem o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite e restabelece as energias perdidas.

E' um fortificante precioso para os magros, fracos, deprimidos e nervosos.

# A VOZ DO PAPA

## A ENCYCLICA "CASTI CONNUBII"

(Sobre o casamento)

21 — (Continuação)

### PREPARAÇÃO PARA O SACRAMENTO

Mas o que fica dito, Veneráveis Irmãos, depende em grande parte duma cuidada preparação dos esposos quer remota, quer proxima para o matrimonio. Não pode de facto negar-se que tanto o solido fundamento das uniões felizes como a ruina das infelizes, se vão preparando e dispondo no coração dos meninos e meninas desde a sua infancia e juventude. E' de temer que aquelles que, antes do casamento, só pensavam em si mesmos e nas proprias commodidades e que condescendiam com os seus desejos desenfreados, chegados depois ao casamento, sejam o mesmo que eram antes; e tenham finalmente de colher o que semearam (Cfr. Gal. VI, 9), isto é, dentro do seu lar a tristeza, o luto, o desprezo mutuo, litigios, aversão de animo, aborreimento da vida conjugal e, o que é ainda peor, encontrar-se-ão a si mesmos com as suas paixões desenfreadas.

Apresentem-se, pois, os futuros esposos ao matrimonio bem dispostos e bem preparados afim de poderem confortar-se mutuamente com o trabalho necessario, nas vicissitudes tristes da vida, e principalmente alcançar a salvação eterna, afim de formarem o homem interior para a plenitude da idade de Christo. (Cfr. Efés., IV, 13). Isso os ajudará a conduzirem-se para com seus filhos como Deus quiz que os paes procedessem: isto é, que o pae seja verdadeiramente pae e a mãe verdadeiramente mãe, e que, pelo seu pio amor e assíduos cuidados, a casa paterna, mesmo na maior penuria de recursos e no meio deste vale de lagrimas, se torne, para os filhos, uma imagem daquelle paraíso de alegria em que o Criador do genero humano collocou os nossos primeiros paes. Daqui resultará tambem que mais facilmente tornem os seus filhos perfeitos homens e perfeitos christãos embebidos do puro sentimento da Igreja Catholica, infundindo-lhes simultaneamente aquelle nobre amor e sentimento da Patria, que é requerido pela piedade e pelo reconhecimento.

### CONCURSO INDIVIDUAL

Portanto, quer os que pensam em contrahir um dia esta união, quer os que teem a seu cargo a educação da juventude christã, tenham em grande conta preparar os bens e precaver os males, tendo na mente as advertencias feitas por Nós na Encyclica acerca da educação: "Devem, pois, ser cohibidas as inclinações desordenadas da vontade e devem ser fomentadas as boas inclinações, desde a mais tenra infancia e, sobretudo, devem esclarecer-se as intelligencias das creanças com as doutrinas ensinadas por Deus, e fortificar-se as vontades com os auxilios da graça divina, sem o que não poderão dominar-se as más inclinações nem se alcançará a devida perfeição educativa da Igreja, perfeita e completamente dotada por Christo com doutrinas celestes e com os Sacramentos divinos, para que seja mestra eficaz de todos os homens" (Encycl. Divini illius Magistri, 31 Dezembro 1929). Com respeito á preparação proxima de um bom matrimonio, é de summa importancia o cuidado na escolha do conjuge; della, de facto, depende, em grande parte, a felicidade ou infelicidade futura, podendo cada um dos conjuges ser para o outro poderoso auxilio da vida christã, no estado conjugal, ou então grande perigo e impedimento. Quem esteja para casar, para que não tenha que soffrer durante toda a vida o castigo duma escolha inconsiderada, deve submeter a madura reflexão a escolha da pessoa com a qual terá depois que viver sempre e nessa deliberação tenha em vista, em primeiro lugar, a Deus e á verdadeira religião de Christo, e depois a si proprio, ao conjuge e á futura prole, assim como á sociedade humana e civil que dimana do matrimonio como da propria fonte.

Invoque com fervor o auxilio divino, a fim de que possa escolher, de harmonia com a prudencia christã e não já movido pelo cego e indomito impeto da paixão, pelo mero desejo do lucro, ou por qualquer outro impulso menos nobre, mas, por amor verdadeiro e ordenado, por affecto sincero para com o futuro conjuge e tendo em vista no matrimonio exactamente aquelles fins pa-

ra os quaes foi instituido por Deus. Não deixe finalmente de pedir aos paes conselho prudente acerca da escolha a fazer, antes tenha isso em grande conta para que, mediante a maior experiencia e maduro conhecimento das coisas humanas que elles teem, possa evitar erros prejudiciaes e obtenha tambem mais copiosamente, ao contrair o matrimonio, a benção divina do quarto mandamento: "Honra teu pae e tua mãe (que é o primeiro mandamento que tem promessa) para que sejas feliz e vivas longamente sobre a terra". (Efés., 2-3: cf. Exod., XX, 12).

### PROVIDENCIAS SOCIAES

Visto que, por vezes, a exacta observancia da lei divina e a honestidade do matrimonio ficam expostas a graves difficuldades quando os conjuges estão sujeitos a falta de meios e a grande penuria dos bens temporaes, urge, certamente, acorrer o melhor possivel em auxilio das suas necessidades.

### JUSTA RECOMPENSA

Em primeiro lugar deverá, com todo o esforço, realizar-se o que foi já sapientemente decretado pelo Nosso predecessor Leão XIII (Encycl. Rerum Novarum, 15 Maio 1891), isto é, que na sociedade civil as condições economicas e sociaes estejam ordenadas por tal forma que todo o pae de familia possa merecer e ganhar o necessario ao sustento proprio, da mulher e dos filhos, e conforme as diversas condições sociaes e locaes, "pois que ao operario é devida a sua recompensa". (S. Luc. X, 7) e negar-lh'a ou não lha dar na justa medida, é grave injustiça que pela Sagrada Escripura é enumerada entre os maiores peccados (cf. Deut., XXIV, 14-15), assim como não é licito ajustar salarios a tal ponto diminutos que sejam insufficientes, segundo as circumstancias, para alimentar a familia.

Todavia, será bom que os proprios conjuges, muito antes de contrairem matrimonio, removam os obstaculos materiaes, ou procurem, pelo menos, diminuil-os, deixando-se instruir por pessoas entendidas acerca do modo de o conseguir eficaz e honestamente. E se por si o não puderem alcançar, proveja-se com a união dos esforços das pessoas de identicas condições e mediante associações privadas e publicas, ás formas de occorrer ás necessidades da vida. (Cf. Leão XIII, Encycl. Rerum Novarum, 15 Maio 1891).

(Continúa)

## VIRTUDE

## HEROICA

47 — (Continuação)

Estando um dia a sós com Suzanna, enquanto os filhinhos brincavam por alli, aproveitou-se da ausencia da esposa para fazer áquella um pedido:

— Senhorita, não pode imaginar quanto lhe sou grato pela transformação que operou em meus filhos.

— Nada tem a agradecer-me. Fiz apenas o meu dever. Seria um roubo si recebesse o seu salario, permanecendo inactiva.

— Por Deus Suzanna, não me falle em dinheiro. A senhora sabe muito bem que não ha dinheiro que pague o que tem feito. Quantas noites de insomnia passei a reflectir no futuro dessas creanças completamente entregues a seus máos instinctos. Todos os dias rogo a Deus que a faça feliz.

— Obrigada, sr. Alberto.

— Tenho ainda um favor a pedir-lhe. A uma outra pessoa eu nunca diria o que lhe vou dizer. Considerar-me-ia aviltado, si fosse queixar-me de minha esposa a quem quer que fosse, mas a senhora, por muitos motivos que não vou enumerar para não lhe ferir a modestia, inspira-me toda a confiança.

Eu quizera Suzanna, que a senhora procurasse captivar o coração de minha esposa, que procurasse infiltrar em sua alma esses bellos sentimentos de seu coração: a bondade, a doçura, a compaixão para com os pobres, etc.

Quando a vejo orar com meus filhos, sinto que minha esposa não faça parte d'aquelle côro de anjos que attrae as benções e graças de Deus.

Idalina não observa a minima pratica de religião. Desde que nos casamos, nunca mais confessou-se e nem commungou.

Deita-se e levanta-se sem rezar uma Ave Maria. A principio eu lhe censurava por esse motivo; depois desanimei de obter qualquer cousa.

— Muito lhe agradeço a confiança que em mim deposita, sr. Alberto, mas acho muito difficil o que deseja.

Para que eu conseguisse alguma cousa, seria necessario que D. Idalina depositasse em mim muita confiança e affecto, e o sr. bem sabe que se dá justamente o contrario.

— Não é possivel que Idalina desconheça o

bem que tem feito a nossos filhos. Talvez queira approximar-se, mas detem-n'a o orgulho.

Minha mãe foi obrigada a retirar-se d'aqui devido ao character intoleravel de minha esposa. Si a senhora conseguisse transformal-a como fez com seus discipulos traria a felicidade a tantos corações!

— Quando a plantinha é tenra tudo se consegue, mas depois é difficil.

— Deus tudo pode.

— Isto é innegavel.

— Faça um esforço, Suzanna! Si soubesse como tenho soffrido, principalmente com a separação de minha mãe, viuva, sendo eu o seu unico filho.

Suzanna sentiu uma profunda compaixão por aquelle homem tão distincto, tão digno de ser feliz.

— Bem sr. Alberto, vou fazer tudo quanto estiver em minhas mãos, mas em primeiro lugar é preciso orar e orar muito. Tenho visto verdadeiros prodigios operados por Deus. Tem muita razão em dizer que Elle tudo pode.

A donzella lembrava-se do pae.

— Deus a abençoará e fará muito feliz.

Suzanna ficou triste ao ouvir fallar em felicidade.

Felicidade, disse Guerra Junqueiro, é um raio de luz celeste coado por uma lagrima.

Ella tinha derramado tantas, e no emtanto a felicidade fugia-lhe sempre.

Alberto interrompeu aquelle meditar.

— Tem alguma ideia?

A donzella se lembrou de que se approximava o anniversario de Idalina. Não seria uma occasião propicia para quebrar a muralha de gelo que existia entre ellas?

Todavia achou melhor calar-se.

— Por enquanto não tenho ideia alguma, disse ella, porem tudo espero da bondade de Deus.

Suzanna aproveitou a occasião para pedir licença para visitar os paes.

Alberto accedeu de bom grado.

...

Que alegria sentio o pobre doente ao apertar nos braços a filha querida! Como lhe era grato agora o amor de sua filhinha! Em tempos idos, a ambição absorvia-o por completo, não deixando em seu coração logar para nenhum sentimento nobre.

Nina não se fartava de contemplar o objecto de todos os seus affectos! Não tendo ninguem neste mundo, todo o seu amor se concentrava naquella doce creaturinha.

Manoela deu uma pequena tregua ao seu constante máo humor.

O P. Luiz sentio-se rejuvenescer com a chegada da ovelhinha mais querida do seu rebanho.

(Continua)

☀ *Meu cantinho* ☀

LYRISMO NAS QUADRAS POPULARES



Jeca-Tatú, pobre caricatura do caboclo brasileiro, criação infeliz de um litterato paulista, não canta, não ri, não ama. Será verdade?

“No melo da natureza brasileira, escreve o auctor dos “Urupês”, tão rica de formas e cores, onde os ipês floridos derramam feitiços no ambiente e a inflorescencia dos cedros ás primeiras chuvas de Setembro, abre a dança dos tangarás, onde ha abelhas de sol, esmeraldas vivas, cigarras, sabiás, luz, côr, perfume, vida dionisiaca em escachão permanente. O caboclo á sombria urupê de pau podre, a modorrar silencioso no recesso das grottas. Só elle não falla, não canta, não ri, não ama”.

Muito ao invéz, o caboclo canta e como sabe cantar! Ri e que humorismo, que espirito nada inferior por vezes ao proverbial espirito gaulez!

Onde melhor se manifesta a alma de um povo é na poesia popular — nesta poesia singela, espontanea que é o riquissimo patrimonio do Folk-lore.

Sylvio Roméro, Mello Moraes Filho, Gustavo Barroso, Carlos Goes, Alberto de Oliveira e tantos outros apreciadores e estudiosos de nossa poesia popular, são unanimes em confirmar o lyrismo de nossas quadras populares.

Ao percorrer as riquissimas collectaneas de quadras de nosso Folk-lore, impressionou-me a belleza, o sublime de idéas que ellas encerram.

Querem exemplos?

Saboreae estas quadrinhas que

parecem buriladas por mãos de inspirado artista do verso:

“O sol quando nasce é rei  
Ao melo-dia morgado  
A' tarde é fallecido  
E á noite é sepultado”.

O sol quando vem nascendo  
Pede licença ao amor  
Para extender os seus raios  
Por cima da bella flôr.

Tudo na natureza rica do sertão desperta o estro do rustico sertanejo: o sol, a lua, as flores.

“Esta noite choveu ouro  
O diamante orvalhou  
Mas vem o sol com seus raios  
Enxugar quem se molhou”.

“Com o prado, com as flores  
Comparo a minha ventura  
O prado porque floresce  
A flor porque pouco dura”.

“O campo verde se alegra  
Quando vê o sol nascer  
Assim se alegram meus olhos  
Quando chegam a te vêr”.

A's vezes é uma rosa desfolhada que falla ao coração do caboclo que tambem sente com a natureza e poetiza, colore com a sua imaginação fertil os quadros mais singelos.

Quanto não era melhor  
Achar-se a rosa em botão

Do que vêr-se agora a triste  
Desfolhada pelo chão.

Já vae o sol entrando  
Por detraz d'aquelles montes  
E a noite doces orvalhos  
Vem derramando nas pontes.

A lua sahiu bem clara  
Entre nuvens se escondeu  
Não pôde encontrar ventura  
Quem sem ventura nasceu.

Apreciae meus leitores a belleza, o lyrismo suave desta quadrinha:

Tudo que é verde no mundo  
Hei de mandar queimar  
Pois o verde é uma esperança  
Estou cançado de esperar!

Seria longo si quizesse trazer aqui aos meus leitores a cilva riquissima de quadrinhas lyricas de poetas anonymos do sertão.

Oh! sim, o caboclo não é o sombrio urupê de pau podre a modorrar silencioso no recesso das grottas. O cabloco falla, canta, ri e ama.

Veremos depois o humorismo nas quadrinhas do sertão.

*P. Ascanio Brandão*



O EXAMINADOR CORRIDO!...

Uma candidata á patente superior, educada num convento.

Um examinador anticlerical, entusiasmado de poder encalistrar uma joven catholica.

— Então, Senhorinha, sabeis a vossa Historia Sagrada?

— Sim, senhor.

— Pois bem! Porque Deus creou o homem antes da mulher?

— Muito simples, senhor. Antes de fazer-se uma obra prima começa-se por tirar um borrão.

ORADORES! — Prefiram

contra a rouquidão e dôr de garganta

as gostosas e afamadas pastilhas

**VEABON**

Menthol — Eucalypto — Anís — Ipeca

Preço da lata: 2\$500

BOTICA AO VEADO D'OURO - Rua S. Bento, 23

## Cabellos brancos?!



Signal  
de  
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo se-gredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções pa-rasitarias do cabelo, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos prin-cipaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

O BALSAMO DAS DORES - Emocionante e senti-mental romance. - Preço 3\$000 e o porte. Nesta Administração, Caixa, 615, São Paulo.

## Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identi-ca, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthma-tica colhi os mais vantajosos resultados possi-veis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfaze-jo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da mi-nha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

DR. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-sias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarañte & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

**FERROGLOBINA**  
JACCOUD

DA CORAGEM-SAÚDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA  
TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO

REVIGORA OSANGUE  
TONIFICA OS NERVOS  
FORTIFICA OCEREBRO  
NUTRE OS MUSCULOS  
RECALCIFICA OS OSSOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

## Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

### Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em ter-reno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de boas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor compu-tado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pa-gamento da sua divida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Pode, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

### TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avul-sos de terrenos, dotados de modernos melho-ramentos, directamente do dono, sem inter-venção de intermediarios.

### "LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edificio da SUL AMERICA



**MAGNESIA**  
**S. PELLEGRINO**  
O MELHOR PURGANTE DO MUNDO